



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

1 **Ata da 4ª Reunião Ordinária do Instituto de Ciências Humanas e Sociais Unidade**  
2 **de Volta Redonda em 2017**

3  
4 Ao vigésimo terceiro dia do mês de junho de dois mil e dezessete, às 14 horas e 11  
5 minutos, reuniram-se ordinariamente, na sala 213 do bloco A, no *Campus* Atterrado, os  
6 membros do Colegiado do Instituto de Ciências Humanas e Sociais e estiveram  
7 presentes os seguintes professores membros do colegiado, em ordem alfabética: Ana  
8 Paula Poll, Augusto Cesar Freire Coelho, Aydamari João Pereira Faria Junior, Carla  
9 Apollinario de Castro, Claudia Henschel de Lima, Gustavo da Silva Motta, Julio  
10 Candido de Meirelles Junior, Marco Aurelio Lagrega Casamasso, Marcelo Gonçalves  
11 do Amaral, Mariana Pereira Bonfim, Murilo Alvarenga Oliveira, Pitias Teodoro  
12 Lacerda, Priscila Pires Alves e Ualison Rebula de Oliveira. Como representante técnico-  
13 administrativo: Leandro de Andrade Cunha e Rômulo Eugênio Nicácio Tavares. Como  
14 professores convidados: Catharina Marinho Meirelles, Maria Elisa S. Borges e Ilton  
15 Curty Leal Junior. Falta justificada dos docentes: André Ferreira e Vanessa Iacomini.  
16 Iniciada a reunião, o Professor Marcelo Gonçalves do Amaral, Vice-Diretor da Unidade,  
17 apresenta a pauta: 1) **Aprovação da Ata da 2º e 3º Reunião Ordinária 2017**; 2)  
18 **Aprovação das Atas Ad Referendum referentes ao resultado da consulta eleitoral**  
19 **para Coordenação do PROFIAP e resultado da Consulta Eleitoral para**  
20 **Coordenação do curso de Administração Pública Semipresencial**; 3) **Aprovação**  
21 **do Parecer da Comissão de Avaliação de Docente Adjunto IV para Associado I dos**  
22 **professores Renato e Antonio Augusto e de Associado I para Associado II da Profª.**  
23 **Terezinha**; 4) **Aprovação do pedido para instalação de laboratório de pesquisa no**  
24 **campus Atterrado**; 5) **Informações do GT sobre terceirizados**; 6) **Espaço de**  
25 **Amamentação**; 7) **Informações do GT sobre eventos no campus - solicitação de**  
26 **revogação da Resolução aprovada como provisória pelo colegiado do ICHS e**  
27 **adoção da Resolução do CUV para tratar de festas, festividades e**  
28 **confraternizações.** 8) **Informes/solicitações da Direção.** O prof. Marcelo informa que  
29 devido ao período de recesso não haverá reunião no próximo mês. No **item 1**, o prof.  
30 Marcelo pede a aprovação do colegiado acerca das Atas da 2º e 3º reunião ordinária do  
31 ICHS de 2017. As atas foram aprovadas. Passando ao **item 2 da pauta**, o Prof. Marcelo  
32 informa sobre a ata *ad referendum* sobre o resultado da consulta eleitoral para  
33 Coordenação do PROFIAP, sendo a profª. Ana Paula Poll eleita como coordenadora e o  
34 prof. Arnaldo Provasi Lanzara como vice-coordenador e outra ata sobre o resultado da  
35 consulta eleitoral para Coordenação do curso de graduação em Administração Pública  
36 semipresencial, sendo a profª. Thais Soares Kronemberger eleita como coordenadora e a  
37 profª. Lúcia Maria de Assis como vice-coordenadora e as atas são aprovadas. Seguindo  
38 para o **item 3** da pauta, o prof. Marcelo informa sobre os pareceres favoráveis da banca  
39 de avaliação do pedido de progressão funcional horizontal, da classe adjunto nível IV  
40 para classe de professor associado nível 1 dos professores do ICHS: Antônio Augusto  
41 Pinto Junior e Renato Sampaio Lima, e da classe associado nível I para classe associado  
42 nível II da professora Terezinha Maria Folhadela Benevides Lobianco, sendo aprovado  
43 por unanimidade pelos membros do colegiado os pareceres da comissão de avaliação.  
44 No **item 4** o prof. Marcelo dá a palavra ao prof. Ilton que fala acerca do seu projeto de  
45 pesquisa registrado juntamente com o prof. Newton da EEIMVR na área de  
46 sustentabilidade marítima e portuária, em que solicita um espaço no *campus* Atterrado

Paula Poll

Paula Poll

Ilton

Thais Soares

Lúcia Maria de Assis

Arnaldo Provasi

Augusto Cesar

Marcelo Gonçalves



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

47 para a instalação de um contêiner, medindo aproximadamente 12 metros de  
48 comprimento, destinado a implantação física do laboratório do centro de Estudo para  
49 Sistema Sustentáveis, no gramado próximo à estufa, após apresentação de detalhes do  
50 projeto a solicitação foi aprovada por unanimidade. Passando ao **item 5 da pauta**, o  
51 prof. Marcelo passa a palavra para a prof<sup>a</sup>. Claudia que explica através de uma  
52 apresentação o andamento do GT sobre os Terceirizados, destaca que o grupo analisou 4  
53 contratos e 26 termos aditivos e de referência, das seguintes empresas terceirizadas:  
54 Croll, CTESA, Centauro, Luso e Marpa. E fala sobre algumas duvidas que surgiram  
55 com relação ao preposto, que representa administrativamente a contratada durante o  
56 período de vigência do contrato, e que dever ser orientado pela empresa a acatar as  
57 orientações da administração, inclusive quanto ao cumprimento de normas internas de  
58 segurança e medicina do trabalho. A prof<sup>a</sup>. Carla comenta que os contratos estão em  
59 desacordo com a nova lei de terceirização, e comenta sobre a responsabilidade da  
60 contratante de garantir condições de segurança e salubridade e de não poder ter  
61 distinção entre os funcionários. A prof<sup>a</sup>. Cláudia salienta a necessidade do GT se reunir  
62 novamente para a leitura dos contratos. Então o prof. Marcelo coloca em votação a  
63 prorrogação por 90 dias os trabalhos do GT e todos aprovam. No **item 6 da pauta**, a  
64 prof<sup>a</sup>. Cláudia propõe sobre o espaço de amamentação, explicando a importância da  
65 mulher na sociedade e de todos os direitos adquiridos e, principalmente, das condições  
66 adequadas para amamentação, garantidas legalmente. E solicita que haja um espaço  
67 para amamentação no *campus* Aterrado para que as alunas e funcionárias que tenham  
68 filho possam ter um espaço para realizar o aleitamento materno. O prof. Ilton explica  
69 que esse espaço de amamentação já existe, e fica localizado na antiga copa do 3º andar  
70 do bloco B, que foi destinada somente para esse fim, não sendo mais utilizada para  
71 eventos. Foi colocada mesa, cadeiras, longarina, micro-ondas e geladeira, além de  
72 possuir pia e torneira para uma melhor higienização. E acrescenta que o controle da  
73 chave do espaço ficou sob responsabilidade do Setor de Apoio Acadêmico. O prof.  
74 Marcelo dá o assunto como resolvido e cria a Comissão do Espaço Amamentação com  
75 os seguintes membros: Professoras Cláudia, e Priscila como suplente, as técnico-  
76 administrativas Milene e Raphaela e a discente Paula, para o controle, adequação e  
77 decoração do espaço amamentação. Passando ao **item 7 da pauta**, o prof. Marcelo  
78 passa a palavra para a prof<sup>a</sup>. Ana Paula que discorre sobre a ocorrência da terceira  
79 audiência pública do GT de eventos no campus, e destaca que o entendimento do grupo  
80 é que deveriam revogar o regulamento produzido pelo Colegiado e a utilização da  
81 resolução do CUV somente para regularizar festas, festividades e confraternizações. E  
82 afirma que eventos de caráter formativo utilizando som, com o intuito de novas  
83 vivências, deverão coexistir no campus, como as atividades distintas. Aponta que o  
84 ideal seria a construção de um espaço próprio para realização de evento, como um  
85 anfiteatro utilizando, por exemplo, emenda parlamentar. E reafirma que a decisão é  
86 revogar o documento aprovado pelo Colegiado e a realização de ampla divulgação e  
87 reserva do evento produtor de som até 7 dias do evento, podendo dessa forma os  
88 professores postergar, alterar ou prorrogar suas atividades e avaliações acadêmicas. E  
89 comenta que essa solução é a mesma das datas pré-existentes no calendário sendo  
90 possível garantir a previsibilidade, já que a demanda por eventos não é tão grande. A  
91 prof<sup>a</sup>. Carla explica que atividades de festa, festividades e confraternização podem  
92 existir desde cumpra todas as solicitações da resolução CUV, e que a normas feitas pelo

*Ana Paula*  
*Priscila*  
*Milene*  
*Raphaela*

*Ilton*

*Cláudia*

*Carla*

*Marcelo*

*Paula*

*Ilton*



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

93 colegiado, do ponto de vista jurídico, não podia restringir a realização de eventos. O  
94 Prof. Marcelo comenta que tem entendimento diferente e que a norma do CUV exige a  
95 provação do evento por uma CECRE local. O Prof. Augusto confirma que o  
96 regulamento criado no *campus* vai muito além do exigido pela resolução do CUV. O  
97 prof. Marcelo lembra que a realidade do *campus* Aterrado é diferente, por isso a ideia de  
98 se regram particularidades e comenta ainda que atualmente não existem condições do  
99 campus receber festas. E opina entender a proposta apresentada pela profa Ana Paula  
100 como inviável. O prof. Aydamari diz que não se pode confundir a posição de professor  
101 e diretor. O prof. Augusto salienta que já houve a regularização de festa, restringindo o  
102 número de pessoas para a realidade do *campus*. A prof<sup>a</sup>. Ana Paula observa que é  
103 preciso garantir a realização de todas as atividades na universidade pública e  
104 compartilha da ideia que os espaços para eventos tenham que coexistir. O Prof. Pitias  
105 questiona se o calendário para a realização de qualquer atividade seria livre. A prof<sup>a</sup>.  
106 Ana Paula responde que sim. O prof. Pitias então destaca de porque não utilizar o  
107 calendário com datas reservadas criadas a partir da regulamentação anterior. Já que as  
108 datas reservadas no calendário têm prioridade sobre as demais atividades acadêmicas. E  
109 explica que em uma semana é muito difícil realizar as mudanças no cronograma  
110 acadêmico, ressaltando a dificuldade de reserva de sala, por exemplo, e afirma está  
111 havendo uma inversão de prioridade dentro da Universidade. A prof<sup>a</sup>. Ana Paula diz que  
112 a prioridade da sala de aula em detrimento de outras atividades culturais é pessoal,  
113 dependendo do ponto de vista de cada professor. E explica que existe uma dificuldade  
114 de adequar as atividades culturais as datas reservadas pelo calendário. A prof<sup>a</sup>. Priscila  
115 observa que os grupos precisam coabitar, porque a partir do momento que fecha um  
116 calendário, está limitando, e afirma que realmente o som atrapalha, mas que a todo o  
117 momento está se tentando respeitar as opiniões. O prof. Marco pondera não ser tão  
118 simples a mudança de programação de aulas para adequar a um evento que não se sabe  
119 se enquadra em uma atividade acadêmica. A prof<sup>a</sup>. Ana Paula confirma a restrição de  
120 som em certos horários, mas recomenda que nesses casos pode-se negociar alteração de  
121 horário da aula. Ou até mesmo mudança da sala que está sendo mais prejudicada pelo  
122 som, ou também acordar com o grupo que vai fazer a apresentação se pode vir outro dia.  
123 O prof. Augusto questiona ao prof. Pitias, que se faz parte da aula dele uma atividade  
124 produtora de som, porque uma aula tem que ser prioritária à outra. O prof. Marcelo  
125 responde que a aula que exige som, precisa estar no projeto pedagógico do curso e neste  
126 caso tem existir uma sala apropriada para tal acústica. O prof. Ilton pede a palavra e  
127 discorre que já houve várias discussões no colegiado a cerca deste assunto e que não vai  
128 haver um consenso porque são pensamentos diferentes. E afirma existir um problema na  
129 resolução do CUV, já que a ementa diz realização de atividades recreativas, culturais e  
130 festivas, mas que só o que é festivo é definido, o que causa, segundo ele, uma grande  
131 confusão. Fala da sua atividade de aula e diz não se sentir a vontade de ter que  
132 reprogramar suas aulas devido à realização de eventos. E lembra que enquanto esteve na  
133 direção havia inúmeras reclamações com relação a realização de eventos e que todos os  
134 membros do colegiado criaram as regras em concordância e diz não se sentir  
135 confortável de aprovar hoje a revogação das regras, pois a nova regra deveria ser  
136 estudada como foi feito com a anterior. E pergunta qual a dificuldade para os que  
137 trabalham com atividade que produza som de fazer um planejamento no início do  
138 período. O prof. Augusto responde que, às vezes, quem trabalha com essas atividades

Pro  
Decide  
Compre

A

mp

Abail

Ud

AB

Profa Ana Paula

P



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

139 está na dependência da interação de outro grupo exterior a universidade, sendo  
140 imprevisível o agendamento. O prof. Ilton questiona se na primeira semana do período  
141 já não seria suficiente para enviarem as datas dos eventos para que haja uma  
142 programação dos professores. A prof<sup>a</sup>. Ana Paula afirma que dificultaria toda a  
143 programação com os grupos e suas lideranças, por ser um trabalho coletivo. Após ampla  
144 discussão. O prof. Marcelo coloca o encaminhamento em votação: revogação da norma  
145 atual criada pelo Colegiado, onde 4 membros votaram a favor, 7 membros votaram  
146 contra e 1 abstenção. A segunda proposta é a criação de um novo GT para discutir o  
147 assunto focando principalmente em eventos culturais e pedagógicos produtores de som.  
148 A proposta é aprovada e fica definido que cada departamento encaminhará um nome  
149 para fazer parte do GT e a direção nomeará *ad referendum*. **No item 4 sobre informes**, o  
150 prof. Marcelo dá a palavra ao prof. Ilton, que informa sobre a aprovação do Regimento  
151 Interno da Comissão de Biossegurança da UFF, através da resolução CEPEX n°  
152 035/2017 e publicado no Boletim de Serviço n°49. No segundo informe o prof. Ilton  
153 esclarece sobre o Projeto Jongo, expondo todo o histórico do projeto no ICHS. E  
154 ressalta que houve uma reunião entre o Defensor Público, Procuradores da UFF e  
155 representantes da Reitoria da UFF, em que o próprio Sr. Geraldo, mestre jogueiro,  
156 confirmou que não houve nenhum tipo de expulsão por parte dos seguranças do *campus*  
157 e de que ele nunca foi comunicado pela coordenadora do projeto sobre as normas  
158 vigentes e o calendário aprovado pelo Colegiado da Unidade para a realização de  
159 eventos no campus. Então acordou-se, que o Jongo se enquadraria no calendário no  
160 próximo semestre e que tudo que foi conciliado entre as partes será passado para a  
161 coordenadora do projeto, assim como saber se existe alguma outra explicação por parte  
162 dela e se ela ainda será a coordenadora do projeto, para que consigamos ter um diálogo.  
163 E reforça que a Direção do ICHS não é contra a qualquer tipo de cultura e que muito  
164 menos expulsou o Jongo do *campus*. O Prof. Marcelo agradece a presença de todos.  
165 Como nada mais houve a tratar, foi encerrada a reunião às 16 horas e 30 minutos e  
166 lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por todos os membros  
167 votantes do colegiado, presentes na reunião.

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

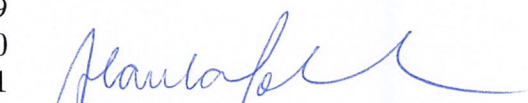
180

181

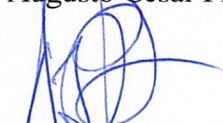
182

183

184

  
Ana Paula Poll

Augusto Cesar Freire Coelho

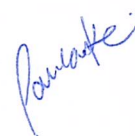
  
Aydamarí João Pereira Faria Junior

Aydamarí João Pereira Faria Junior

Carla Apollinario de Castro









**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

185

186

187

188 Gustavo da Silva Motta

189

190

191

192   
Julio Candido de Meirelles Junior

193

194

195

196 Marco Aurelio Lagrega Casamasso

197

198

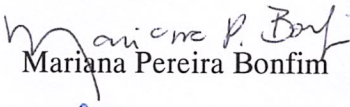
199

200   
Marcelo Gonçalves do Amaral

201

202

203

204   
Mariana Pereira Bonfim

205

206

207

208   
Murilo Alvarenga Oliveira

209

210

211

212 Pitias Teodoro Lacerda

213

214

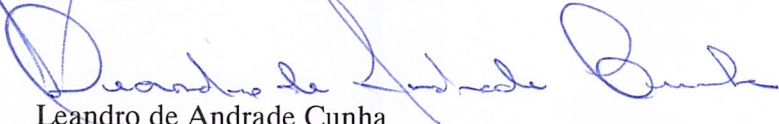
215

216   
Ualison Rebula de Oliveira

217

218

219

220   
Leandro de Andrade Cunha

221

222


223

224   
Rômulo Eugênio Nicácio Tavares

225

226

227

228   
Aline Bianchini Henriques



Ministério da Educação  
Universidade Federal Fluminense  
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

Lista de Presença – Reunião Colegiado do ICHS – 22/06/2017

Docentes	Titular e Suplente	Assinatura
Ana Paula Poll	T	
Julio Cesar de Andrade Abreu	S	
Andre Ferreira	T	
Ualison Rebula de Oliveira	S	
Augusto Cesar Freire Coelho	T	
Priscila Pires Alves	S	
Aydamari João Pereira Faria Junior	T	
Claudia Henschel de Lima	S	
Gustavo da Silva Motta	T	
Pitias Teodoro Lacerda	S	
Julio Candido de Meirelles Junior	T	
Arlindo de Oliveira Freitas	S	
Lucia Maria de Assis	T	
Raphael Jonathas da Costa Lima	S	
Marco Aurelio Lagreca Casamasso	T	
Marcus Wagner de Seixas	S	
Mariana Pereira Bonfim	T	
Anderson Nunes Fraga	S	
Murilo Alvarenga Oliveira	T	
Marcio Moutinho Abdalla	S	
Vanessa Iacomini	T	
Carla Appollinario de Castro	S	
Ilton Curty Leal Junior	Nato	
<b>Técnico Administrativos</b>		
Leandro de Andrade Cunha	T	
Ivani da Silva	S	
Rômulo Eugênio Nicácio Tavares	T	
Jorge Marcelo de Freitas Gonçalves	S	
<b>Discentes</b>		
Gustavo Moreira Martins	T	
Vaneide Aparecida Cardoso	S	
Luis Felipe de Moura Groke	T	
Daniely da Silva Gomes	S	



Ministério da Educação  
Universidade Federal Fluminense  
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

Convidados	Assinatura
Catharina M. Meirelles	
MARIA ENISA S. BORGES	